



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Cândida Regina de Sousa Gonçalves Bin	Professora da sala de AEE	EMEB Laura Herondina de Moares
Elizabet Zago Picolli	Professora da sala de AEE	EMEB Laura Herondina de Moraes

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Título do Projeto: Aprendendo com LEGO® Braille Bricks: Inclusão, Alfabetização e Desenvolvimento Cognitivo

Professoras Responsáveis:

- Cândida Regina de Sousa Gonçalves Bin
- Elizabet Zago Picolli

Área de Atendimento: Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Público-alvo: Aproximadamente 25 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Duração: 2 meses.

Local de realização: Sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE.

Material Utilizado: Lego Braille Bricks da Fundação Dorina.

2 – Título do PIE

Aprendendo com LEGO® Braille Bricks: Inclusão, Alfabetização e Desenvolvimento Cognitivo

3 – Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) será desenvolvido na Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), na EMEB Laura Herondina de Moraes, com aproximadamente 25 estudantes matriculados entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental. Os estudantes atendidos apresentam diferentes especificidades relacionadas ao processo de aprendizagem, incluindo dificuldades de alfabetização, atenção, concentração, interação social, coordenação motora fina e desenvolvimento cognitivo. Entre os estudantes atendidos, encontram-se crianças com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas, demandando estratégias pedagógicas diferenciadas, inclusivas e acessíveis.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



O perfil dos estudantes evidencia a necessidade de propostas pedagógicas mais concretas, lúdicas e significativas, capazes de favorecer o desenvolvimento integral e estimular a participação ativa durante os atendimentos. Muitos estudantes apresentam interesse por atividades manipulativas e jogos pedagógicos, demonstrando maior engajamento quando as práticas envolvem experiências sensoriais, construção, exploração e interação social. Além disso, alguns estudantes apresentam dificuldades na comunicação, organização espacial, memória, autonomia e permanência em atividades prolongadas, exigindo intervenções mediadas e adaptadas às suas potencialidades.

O PIE será aplicado na Sala de Atendimento Educacional Especializado da unidade escolar, espaço destinado ao suporte pedagógico complementar aos estudantes público-alvo da Educação Especial. A sala de AEE dispõe de recursos pedagógicos adaptados, materiais concretos, jogos educativos, materiais sensoriais, computadores, atividades impressas, recursos visuais e tecnologias assistivas que favorecem o processo de ensino e aprendizagem. O ambiente é organizado de maneira acolhedora e acessível, buscando promover segurança, autonomia e participação dos estudantes.

A escola está inserida em uma região periférica de fácil acesso para a comunidade escolar, atendendo estudantes provenientes de diferentes contextos sociais e econômicos, predominando famílias em situação de vulnerabilidade social. A comunidade local apresenta baixos índices socioeconômicos, sendo marcada por dificuldades relacionadas ao desemprego, precariedade habitacional, fragilidade nos vínculos familiares e limitações no acesso a serviços básicos e oportunidades culturais. Muitos estudantes convivem diariamente com situações de risco social, negligência, violência e vulnerabilidade emocional, fatores que impactam diretamente no desenvolvimento acadêmico, comportamental e social.

A região também apresenta elevados índices de criminalidade, presença do tráfico de drogas e atuação de facções criminosas, tornando a escola um importante espaço de acolhimento, proteção, inclusão e transformação social para os estudantes e suas famílias. Nesse contexto, a instituição escolar desempenha papel fundamental na promoção de práticas educativas inclusivas, no fortalecimento dos vínculos sociais e no desenvolvimento de ações que favoreçam a construção da cidadania, da autoestima e da autonomia dos estudantes.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela comunidade, o ambiente escolar busca promover uma educação humanizada, pautada no respeito à diversidade, na equidade e na valorização das potencialidades dos estudantes, oferecendo oportunidades de aprendizagem significativa e desenvolvimento integral por meio de práticas pedagógicas inclusivas e acolhedoras.

As abordagens pedagógicas que norteiam o desenvolvimento deste PIE estão fundamentadas na perspectiva Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), valorizando o protagonismo do estudante na construção do conhecimento. As atividades serão organizadas de forma prática, lúdica e participativa, permitindo que os estudantes explorem, criem, manipulem e estabeleçam relações entre os conteúdos trabalhados e suas experiências de vida. O processo de aprendizagem ocorrerá por meio da experimentação, interação social, resolução de problemas e mediação pedagógica, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

A utilização do Lego Braille Bricks da Fundação Dorina contribuirá para o fortalecimento das práticas inclusivas, proporcionando experiências multissensoriais que estimulam a percepção tátil, coordenação motora fina, alfabetização, raciocínio lógico e desenvolvimento cognitivo. O recurso possibilita que os estudantes aprendam de maneira concreta e significativa, ampliando as oportunidades de participação e inclusão dentro do contexto escolar.



A equipe de profissionais envolvida no desenvolvimento do PIE é composta pelas professoras da Sala de Atendimento Educacional Especializado, Cândida Regina de Sousa Gonçalves Bin e Elizabet Zago Picolli, responsáveis pela elaboração, organização e aplicação das atividades propostas. Além disso, a escola conta com equipe gestora, professores regentes, profissionais de apoio e demais colaboradores que contribuem para o acompanhamento pedagógico e inclusão dos estudantes.

Ao longo dos dois meses de aplicação do PIE, serão desenvolvidas atividades individuais e coletivas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes, utilizando metodologias ativas e recursos adaptados que promovam uma aprendizagem significativa, acessível e inclusiva.

4 – Tema

Inclusão, alfabetização e desenvolvimento cognitivo por meio do uso do Lego Braille Bricks no Atendimento Educacional Especializado

O tema do presente Plano de Intervenção Educacional foi escolhido a partir da necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, significativas e acessíveis aos estudantes atendidos no Atendimento Educacional Especializado. Considerando a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), a utilização do Lego Braille Bricks da Fundação Dorina surge como uma estratégia capaz de promover a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, favorecendo experiências concretas, interativas e lúdicas.

A proposta busca aproximar o processo de aprendizagem das vivências e interesses dos estudantes, permitindo que eles aprendam por meio da exploração, manipulação e resolução de desafios pedagógicos. O uso do Lego Braille Bricks possibilita que os estudantes desenvolvam habilidades relacionadas à alfabetização, coordenação motora fina, percepção tátil, raciocínio lógico, criatividade, autonomia e interação social de maneira prática e significativa.

O princípio construcionista está presente no momento em que os estudantes participam ativamente das atividades, manipulando peças, criando construções, formando letras, sílabas e palavras, experimentando possibilidades e desenvolvendo soluções durante as propostas pedagógicas. Dessa forma, o estudante deixa de ser apenas receptor de informações e passa a ser protagonista do próprio processo de aprendizagem.

A contextualização do tema ocorre a partir da realidade dos estudantes atendidos no AEE, considerando suas necessidades educacionais específicas, seus ritmos de aprendizagem, interesses, dificuldades e potencialidades. O recurso utilizado possibilita adaptações pedagógicas acessíveis e favorece a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sensoriais.

O caráter significativo da proposta está relacionado à possibilidade de associar os conteúdos escolares às experiências concretas dos estudantes. Ao utilizar recursos manipuláveis e atividades lúdicas, os estudantes conseguem atribuir sentido ao que aprendem, tornando o processo mais prazeroso, motivador e eficiente.

Além disso, o tema contribui diretamente para o fortalecimento da Educação Inclusiva, promovendo equidade, acessibilidade e valorização da diversidade dentro do ambiente escolar. O uso do Lego Braille Bricks favorece práticas pedagógicas inclusivas que respeitam as individualidades dos



estudantes e ampliam as oportunidades de participação, interação e desenvolvimento das habilidades acadêmicas, cognitivas e sociais.

5 – Objetivos

5.1 – Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das habilidades de alfabetização, coordenação motora fina, percepção tátil, raciocínio lógico, autonomia, socialização e aprendizagem significativa dos estudantes atendidos no Atendimento Educacional Especializado por meio da utilização do LEGO® Braille Bricks em atividades pedagógicas inclusivas, lúdicas e acessíveis.

5.2 – Objetivos Específicos

1. Identificar letras, sílabas e palavras utilizando o LEGO® Braille Bricks;
2. Desenvolver a coordenação motora fina por meio da manipulação das peças e construções pedagógicas;
3. Estimular a atenção, concentração e memória durante as atividades propostas;
4. Favorecer o desenvolvimento da percepção tátil e organização espacial;
5. Incentivar o raciocínio lógico e a resolução de problemas em atividades individuais e coletivas;
6. Promover a interação social, cooperação e participação dos estudantes em atividades em grupo;
7. Estimular a criatividade, imaginação e autonomia durante a realização das propostas pedagógicas;
8. Desenvolver práticas inclusivas que valorizem as potencialidades e respeitem as necessidades específicas dos estudantes.

6 – Habilidades e Competências da BNCC

- Desenvolver habilidades de leitura e escrita;
- Exercitar a coordenação motora fina;
- Desenvolver percepção visual, tátil e espacial;
- Estimular o raciocínio lógico e a criatividade;
- Aprimorar a comunicação e interação social;
- Incentivar autonomia, participação e cooperação;
- Desenvolver atenção, memória e concentração;
- Valorizar práticas inclusivas e acessíveis no ambiente escolar.

7 – Conteúdo Programático

- Reconhecimento das letras do alfabeto;
- Formação de sílabas e palavras;
- Associação entre letras, sons e símbolos;



- Atividades de coordenação motora fina;
- Jogos de raciocínio lógico;
- Organização espacial;
- Atividades de atenção e concentração;
- Construções criativas utilizando LEGO® Braille Bricks;
- Dinâmicas de socialização e cooperação;
- Atividades lúdicas de alfabetização.

8 – Recursos Didáticos

- LEGO® Braille Bricks da Fundação Dorina;
- Letras móveis;
- Cartazes pedagógicos;
- Folhas impressas;
- Caderno;
- Lápis de escrever e lápis de cor;
- Quadro branco e pincéis;
- Jogos pedagógicos;
- Recursos visuais e táteis;
- Atividades impressas adaptadas;
- Materiais manipuláveis;
- Caixa organizadora para as peças;
- Fichas de leitura e escrita.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste Plano de Intervenção Educacional (PIE) será fundamentada na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), priorizando a aprendizagem por meio da experimentação, da ludicidade, da interação social e da construção ativa do conhecimento pelos estudantes.

As atividades serão organizadas de forma prática, acessível, inclusiva e participativa, utilizando o Lego Braille Bricks da Fundação Dorina como principal recurso pedagógico. As propostas contemplarão momentos individuais e coletivos, respeitando os diferentes ritmos, potencialidades e necessidades educacionais específicas dos estudantes atendidos no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Durante os atendimentos, os estudantes participarão de atividades envolvendo:

- Reconhecimento de letras, sílabas e palavras;
- Associação entre símbolos, sons e significados;
- Construção de palavras e pequenas frases;
- Jogos de raciocínio lógico;
- Desafios de coordenação motora fina;
- Atividades de organização espacial;
- Dinâmicas de socialização e cooperação;



- Atividades sensoriais e táteis;
- Construções criativas utilizando Lego Braille Bricks.

As atividades serão desenvolvidas por meio de:

- Rodas de conversa;
- Exploração livre e dirigida das peças;
- Jogos pedagógicos;
- Desafios em grupo;
- Atividades impressas adaptadas;
- Mediação individualizada;
- Atividades lúdicas e sensoriais;
- Propostas de resolução de problemas;
- Construção coletiva de palavras, histórias e sequências lógicas.

A mediação pedagógica será realizada pelas professoras responsáveis, considerando:

- O nível de desenvolvimento dos estudantes;
- Suas dificuldades e potencialidades;
- Adaptações necessárias;
- Estímulos positivos;
- Incentivo à autonomia;
- Valorização das conquistas individuais e coletivas.

As intervenções buscarão favorecer:

- Alfabetização;
- Desenvolvimento cognitivo;
- Percepção tátil e visual;
- Atenção e concentração;
- Coordenação motora fina;
- Autonomia;
- Criatividade;
- Inclusão;
- Interação social;
- Fortalecimento da autoestima.

As atividades serão organizadas de maneira progressiva, iniciando com propostas mais simples de reconhecimento e manipulação das peças e avançando gradativamente para construções mais complexas, formação de palavras, resolução de desafios e atividades colaborativas.

10 - Avaliação

A avaliação deste plano de intervenção no Atendimento Educacional Especializado (AEE) será contínua, processual, diagnóstica, formativa e somativa, ocorrendo durante todo o desenvolvimento das atividades propostas. Seu principal objetivo será acompanhar o progresso dos estudantes, identificar potencialidades e dificuldades, além de verificar a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.



As avaliações serão realizadas de forma integrada, contemplando diferentes modalidades avaliativas:

● **Avaliação Diagnóstica:**

Será realizada no início do atendimento, com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios, habilidades já desenvolvidas, necessidades específicas e dificuldades apresentadas pelos estudantes. Essa avaliação permitirá ao professor adaptar as atividades e estratégias pedagógicas de acordo com o nível de desenvolvimento e as particularidades de cada estudante, respeitando seus ritmos e formas de aprendizagem.

● **Avaliação Formativa:**

Acontecerá durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, permitindo o acompanhamento contínuo da evolução dos estudantes. Serão observados aspectos como:

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Desenvolvimento da coordenação motora fina;
- Avanço no processo de alfabetização;
- Reconhecimento de letras, sílabas e palavras;
- Desenvolvimento da atenção e concentração;
- Interação social e cooperação;
- Autonomia na realização das atividades;
- Raciocínio lógico e resolução de problemas;
- Criatividade e comunicação.

Essa modalidade possibilitará a realização de intervenções e adaptações pedagógicas sempre que necessário, garantindo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de maneira significativa.

● **Avaliação Somativa:**

Será realizada ao final do período de execução do plano, com o objetivo de verificar os avanços obtidos pelos estudantes em relação às habilidades e competências desenvolvidas ao longo do atendimento. Essa avaliação fornecerá uma visão geral da eficácia do plano de intervenção, considerando o desenvolvimento integral dos estudantes e os resultados alcançados durante o processo educativo.

Os instrumentos avaliativos utilizados serão:

- Observação diária;
- Registros pedagógicos;
- Fichas de acompanhamento;
- Portfólio das atividades desenvolvidas;
- Registros fotográficos;
- Participação nas atividades coletivas;
- Análise das produções realizadas pelos estudantes.

A avaliação considerará as potencialidades, os avanços individuais e as necessidades específicas de cada estudante, respeitando suas diferenças, limites e ritmos de aprendizagem, promovendo um ambiente inclusivo, acolhedor e estimulador.



Professor:

O professor deverá avaliar continuamente a eficácia das estratégias e ações pedagógicas desenvolvidas no AEE, verificando se elas contribuíram para a promoção da aprendizagem, da autonomia e do desenvolvimento das habilidades previstas no plano de intervenção. Para isso, serão definidos critérios claros de acompanhamento, considerando aspectos como evolução na alfabetização, desenvolvimento motor, ampliação da atenção e concentração, interação social, comunicação, raciocínio lógico e participação nas atividades propostas.

Gestor:

O gestor escolar deverá acompanhar e avaliar a efetividade do plano de intervenção, observando a organização e disponibilização dos recursos necessários, o suporte oferecido ao professor do AEE, o envolvimento da equipe escolar e a participação da comunidade escolar no processo inclusivo. Também será analisado se as ações implementadas contribuíram para garantir um atendimento educacional de qualidade, favorecendo o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos estudantes atendidos.

11 - Cronograma

1ª Semana – Exploração e Familiarização com o Lego Braille Bricks

Objetivos:

- Conhecer o material;
- Desenvolver percepção tátil e visual;
- Estimular curiosidade, atenção e interação.

Atividades:

1. Exploração livre das peças;
2. Separação por cores, tamanhos e símbolos;
3. Montagem livre de figuras;
4. Dinâmica “Descubra a Peça” utilizando o tato;
5. Conversa sobre inclusão, respeito e diferenças.

Habilidades Desenvolvidas:

- Coordenação motora fina;
- Percepção tátil;
- Socialização;
- Atenção e concentração.

2ª Semana – Reconhecimento das Letras

Objetivos:

- Identificar letras do alfabeto;
- Relacionar letras e sons;



- Desenvolver percepção visual e tátil.

Atividades:

1. Formação do alfabeto com as peças;
2. Associação entre letra, som e imagem;
3. Jogo da letra inicial;
4. Caça-letras utilizando fichas;
5. Montagem do nome próprio.

Habilidades Desenvolvidas:

- Alfabetização;
- Memória;
- Associação fonema-grafema;
- Coordenação motora.

3ª Semana – Formação de Sílabas

Objetivos:

- Desenvolver consciência fonológica;
- Formar sílabas simples;
- Estimular leitura inicial.

Atividades:

1. Construção de sílabas simples;
2. Jogos de combinação silábica;
3. Bingo das sílabas;
4. Montagem de palavras curtas;
5. Atividades em dupla.

Habilidades Desenvolvidas:

- Leitura;
- Atenção;
- Raciocínio lógico;
- Cooperação.

4ª Semana – Formação de Palavras

Objetivos:

- Ampliar vocabulário;
- Desenvolver leitura e escrita;
- Trabalhar organização espacial.

Atividades:



1. Formação de palavras com apoio de imagens;
2. Ditado interativo com Lego;
3. Organização de letras em sequência correta;
4. Jogo “Complete a Palavra”;
5. Produção coletiva de palavras.

Habilidades Desenvolvidas:

- Escrita;
- Organização espacial;
- Memória;
- Coordenação motora fina.

5ª Semana – Jogos de Raciocínio Lógico

Objetivos:

- Estimular pensamento lógico;
- Desenvolver resolução de problemas;
- Trabalhar sequência e organização.

Atividades:

1. Sequência de cores e peças;
2. Construção seguindo modelos;
3. Desafios de encaixe;
4. Jogos de sequência lógica;
5. Atividades em grupo.

Habilidades Desenvolvidas:

- Raciocínio lógico;
- Atenção;
- Concentração;
- Cooperação.

6ª Semana – Coordenação Motora e Organização Espacial

Objetivos:

- Desenvolver coordenação motora fina;
- Trabalhar lateralidade e espaço;
- Fortalecer autonomia.

Atividades:

1. Montagem de estruturas;
2. Reprodução de modelos;
3. Percursos com peças;
4. Construções orientadas;



5. Jogos motores com encaixes.

Habilidades Desenvolvidas:

- Coordenação motora fina;
- Organização espacial;
- Autonomia;
- Percepção visual e tátil.

7ª Semana – Criatividade e Construção Coletiva

Objetivos:

- Estimular imaginação e criatividade;
- Incentivar trabalho em equipe;
- Desenvolver comunicação.

Atividades:

1. Construção coletiva de cenários;
2. Criação de histórias com Lego;
3. Dinâmica “Minha Criação”;
4. Apresentação oral das construções;
5. Atividades cooperativas.

Habilidades Desenvolvidas:

- Criatividade;
- Comunicação;
- Socialização;
- Autonomia.

8ª Semana – Culminância e Socialização

Objetivos:

- Consolidar aprendizagens;
- Valorizar conquistas;
- Promover inclusão e participação.

Atividades:

1. Exposição das atividades produzidas;
2. Jogos pedagógicos coletivos;
3. Apresentação das construções;
4. Momento de interação entre estudantes;
5. Avaliação oral e participação coletiva.

Habilidades Desenvolvidas:

- Autoestima;
- Participação;
- Comunicação;
- Interação social.

12 – Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, 2008.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



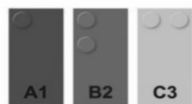
Em uma sala ampla, clara e organizada, três pessoas participam de uma atividade pedagógica em um ambiente de atendimento educacional. À esquerda, está a professora Cândida, uma mulher de cabelos cacheados e loiros, presa, usando blusa pink e calça na cor bege, está em pé atrás de uma mesa branca e demonstra um material didático para duas crianças. No lado esquerdo e de frente para a professora, um menino de cabelos curtos e camiseta vermelha observa atentamente a atividade. À direita, uma menina, com cabelos escuros mais compridos e usando blusa cinza, estende o braço para interagir com o material apresentado. Sobre a mesa há materiais pedagógicos, e legos braille bricks, incluindo folhas de papel em branco e lápis, uma caixa de espuma azul e rosa utilizada na atividade. Ao fundo da sala, há uma mesa infantil azul e branca, uma cadeira, um notebook aberto sobre a mesa e uma bola grande azul para atividades motoras. As paredes são brancas e uma cortina cinza cobre uma janela à esquerda, deixando o ambiente acolhedor, limpo e adequado para atividades educativas e terapêuticas. A cena transmite um momento de aprendizagem, interação e apoio pedagógico, com as crianças participando ativamente da proposta conduzida pela educadora.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



*Mediação e orientação Elizabet Zago, a imagem mostra uma atividade de alfabetização inclusiva realizada em uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Em primeiro plano, está a professora **Elizabet**, uma mulher de cabelos loiros na altura dos ombros, usando camiseta verde e calça escura. Ela está sentada no chão ao lado de duas crianças de 12 anos, **João** e **Maria**, orientando uma atividade com peças de LEGO. João, está ao centro, veste uma camiseta vermelha e observa atentamente o material apresentado pela professora. À direita está Maria, usando uma blusa cinza, com expressão concentrada e o braço estendido em direção à atividade. Ambos demonstram interesse e atenção às instruções recebidas. Entre eles há uma caixa confeccionada com espuma colorida nas cores azul e rosa, contendo peças de LEGO Braille. A professora Elizabet está explicando a dinâmica da atividade, na qual João e Maria deverão utilizar o tato para identificar e adivinhar qual letra está representada na peça de LEGO. A proposta incentiva a percepção tátil, a alfabetização e o desenvolvimento da leitura por meio dos dedos, estimulando a exploração sensorial e a aprendizagem de forma lúdica e inclusiva. Ao redor da atividade encontram-se materiais pedagógicos ilustrados. O ambiente é amplo, iluminado e organizado, com paredes brancas e piso claro. Ao fundo, há um tapete emborrachado colorido, uma bola terapêutica azul, uma mesa infantil com um notebook e uma cadeira. Uma cortina cinza cobre a janela lateral, contribuindo para um espaço acolhedor e adequado ao aprendizado. A cena transmite um momento de interação, descoberta e construção do conhecimento, evidenciando o papel da professora como mediadora da aprendizagem e o envolvimento ativo das crianças em uma experiência educativa baseada no toque, na curiosidade e na inclusão.*



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



A imagem mostra **Gustavo**, um menino com Transtorno do Espectro Autista (TEA) suporte 3, participando de uma atividade pedagógica com o material **LEGO Braille Bricks**. Gustavo está sentado no chão sobre um tapete emborrachado colorido nas cores rosa e azul. Ele veste uma blusa de manga comprida azul-marinho, calça verde e tênis esportivos. O menino está concentrado na montagem de figuras e brinquedos utilizando peças de LEGO Braille Bricks. À sua frente há uma base de montagem formada por placas de LEGO nas cores branca, verde, vermelha e amarela, organizadas em fileiras. Em uma das mãos, Gustavo segura uma peça vermelha que será encaixada na construção, enquanto observa atentamente o trabalho que está realizando. Ao lado direito da imagem, há uma caixa plástica branca contendo diversas peças coloridas de LEGO, disponíveis para a atividade. Ao fundo, é possível ver parte do ambiente educacional, incluindo mais tapetes emborrachados e materiais utilizados nas propostas pedagógicas. A atividade tem como objetivo apresentar e familiarizar Gustavo com o material LEGO Braille Bricks, estimulando a identificação de letras, a exploração tátil, a criatividade, a coordenação motora fina, a percepção espacial e a construção de figuras conhecidas por meio do brincar. A expressão corporal do aluno demonstra envolvimento, atenção e interesse durante a realização da tarefa, evidenciando um momento de aprendizagem lúdica e significativa.